

Em projeto do Acordo de Reparação aos danos de Brumadinho, mais seis cidades recebem máquinas para obras em estradas rurais

Qua 25 maio

Mais seis municípios atingidos pelo rompimento das barragens da Vale, em Brumadinho, receberam máquinas para a recuperação de estradas rurais. Nesta quarta-feira (25/5), as entregas de quatro motoniveladoras ocorreram em Juatuba, Igarapé, Esmeraldas e Betim, na região metropolitana da capital mineira. Já na segunda-feira (23/5), os veículos foram entregues em Curvelo e em Felixlândia, na região Central de Minas.

Ao longo de 2022, serão entregues 75 veículos para 25 municípios atingidos na região da Bacia do Rio Paraopeba, sendo três máquinas para cada um.

Estas ações fazem parte do projeto de reparação socioeconômica “Manutenção de estradas rurais e trabalhos de recuperação ambiental”, do anexo I.3 do Acordo Judicial, assinado entre os compromitentes: o [Governo de Minas Gerais](#), o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública de Minas Gerais e a Vale. A obrigação de pagar e executar os projetos desta parte do acordo é da Vale.

Além das seis cidades contempladas nesta semana, Pequi e Paraopeba também já receberam maquinário no dia 4/5. Os outros municípios na lista de entregas são: Abaeté, Biquinhas, Caetanópolis, Florestal, Fortuna de Minas, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Nova de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José de Varginha e Três Marias.

A secretária de Estado de [Planejamento e Gestão](#), Luísa Barreto, acompanhou a entrega em Felixlândia junto a gestores municipais. Na ocasião, ela prestou solidariedade às famílias das 272 vítimas que perderam a vida no rompimento e destacou a responsabilidade dos órgãos públicos com o processo de reparação.

“O acordo de Brumadinho deriva de uma tragédia que, infelizmente, causou muita tristeza e dor, mas precisamos que ele se traduza agora em ações efetivas de melhoria de vida para a população em todos esses municípios que foram atingidos. E é isso que a gente começa a ver se tornar realidade. O resultado de um trabalho intenso que o Governo de Minas junto aos demais compromitentes travou ao longo dos últimos meses para garantir que a população finalmente comece a perceber melhorias a partir deste acordo”, ressaltou.

O prefeito de Felixlândia, Nonô Carvalho, mostrou satisfação com a chegada da motoniveladora: “Esta máquina, a primeira ação concreta que está chegando através do acordo de reparação de

Brumadinho, vai ser extremamente importante para o nosso município. Vai ajudar muito na conservação das estradas vicinais e no atendimento de diversas políticas públicas. Isso nos enche de esperança e expectativa”.

Já em Juatuba, Igarapé e Esmeraldas, as entregas foram acompanhadas pelo representante da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa-MG\)](#), o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária, Feliciano Nogueira de Oliveira.



Seapa / Divulgação

“A entrega dessas máquinas vai contribuir para a manutenção, preservação e recuperação das estradas rurais. Conseqüentemente, também irá auxiliar no tráfego das pessoas, no trânsito escolar, na entrega de produtos agropecuários e insumos nas propriedades rurais, escoamento da produção agropecuária, dentre outros. Desejamos muito sucesso aos municípios para fazer com que, de fato, essas entregas possam

contribuir efetivamente para o desenvolvimento que nós sonhamos”, comenta.

A expectativa é compartilhada pelos gestores municipais que receberam as máquinas: “Esse equipamento é muito importante, em primeiro lugar, pela qualidade. É uma marca respeitada, um equipamento muito bom, moderno, de última geração. E isso vai produzir muitos serviços para a gente, principalmente na zona rural, nas áreas atingidas do Rio Paraopeba”, disse o prefeito de Juatuba, Antônio Adônis Pereira.

“Vai nos possibilitar trabalhar e investir na cidade. Embora a causa que gerou essa doação seja um motivo triste, que a gente possa retornar à sociedade por meio de uma prestação de serviços mais adequada e melhor”, observou o prefeito de Igarapé, Arnaldo de Oliveira Chaves.

“Nosso município é margeado por 73 quilômetros de calhas do rio Paraopeba, então foi muito afetado pela tragédia. A chegada desta máquina, a primeira parte do valor de reparação, vai ajudar toda a população ribeirinha, mas mais do que isso, toda a cidade de Esmeraldas. Hoje, temos mais de 3 mil quilômetros de ruas e estradas de terra”, explica o vice-prefeito de Esmeraldas, Rodrigo Sampaio.

Em Betim, a entrega foi acompanhada pelo subsecretário de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável da Seapa-MG, Ricardo Demicheli.

“São entregas de suma importância, porque estas máquinas vão trabalhar na recuperação e conservação das estradas rurais e vicinais desses municípios. São estradas que, da forma como foram feitas, contribuem para o carreamento de sólidos para os mananciais, sobretudo do rio Paraopeba”, pontuou o subsecretário.

A presidente da Empresa de Construções, Obras, Serviços, Projetos, Transportes e Trânsito de

Betim (Ecos), Marinésia da Costa Makatsuru, comemora: “Nosso município conta com mais de 140 quilômetros de estrada em terra, de difícil manutenção. Então, esses equipamentos vêm para agregar à nossa frota e facilitar o nosso dia a dia de trabalho. Sem falar na economia e agilidade nas nossas atividades”.

Cada uma das motoniveladoras entregues nesta semana tem custo estimado de R\$ 950 mil.

Reparação

Nesta primeira etapa do projeto “Manutenção de estradas rurais e trabalhos de recuperação ambiental”, estão sendo realizadas entregas de três máquinas para cada município contemplado. As entregas pelos fornecedores ocorrerão, ao longo de 2022, de acordo com a disponibilidade dos maquinários definidos no escopo do projeto.

Já na segunda fase, também em execução, estão previstas capacitações técnicas para que as prefeituras façam o melhor uso possível das máquinas, levando em conta uma recuperação sustentável e ecológica das estradas rurais. Tais vias são importantes para o escoamento de produtos e também para a mobilidade da população. As duas fases do projeto somam um custo aproximado de R\$ 51,5 milhões: fase 1 (R\$48.976.064); e fase 2 (R\$ 2.519.397).

Nos anexos I.3 e I.4 do Acordo de Reparação são oito projetos em execução nos 25 municípios da bacia do Paraopeba e seis projetos iniciados em Brumadinho. Também estão em detalhamento, pela Vale, os projetos selecionados após o processo de consulta popular. Foram 111 iniciativas selecionadas, com a participação da população atingida, que apontou as prioridades para investimentos.

O [Acordo Judicial](#) visa reparar danos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba e em todo o Estado de Minas Gerais.